

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA ( PÔSTER )

NOME: VITORIA MAYRA MARQUES DA SILVA

TÍTULO: AVALIAÇÃO IN VITRO DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DO EXTRATO DE ZINGIBER OFFICINALE SOBRE ESTIRPES DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS.

AUTORES: NORIVAL FRANÇA, VITORIA MAYRA MARQUES DA SILVA, VITORIA MAYRA MARQUES DA SILVA, NORIVAL FRANÇA, ODILA RIGOLIN DE SÁ, MARISE MARGARETH SAKURAGUI, TÂNIA CRISTINA TELES, MAXWELL MESSIAS RIBEIRO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: STAPHYLOCOCCUS AUREUS,ZINGIBER OFFICINALE,AÇÃO ANTIBACTERIANA,PLANTAS MEDICINAIS

RESUMO

O *Staphylococcus aureus* (*S. aureus*) é uma bactéria gram-positiva constituinte da microbiota normal dos seres humanos. Esse microrganismo pode desencadear diversas doenças, dentre elas, a faringite, que está elencada ao grande número de caso de infecções hospitalares e comunitárias. Tendo em vista a descrição literária do potencial antimicrobiano e anti-inflamatório do *Zingiber officinale*, objetivou-se avaliar in vitro sua ação na inibição do crescimento de estirpes de *S. aureus* isolados de casos clínicos, comparando ao crescimento de estirpes puras de *S. aureus* (ATCC 25923), sujeitas à ação do extrato da planta. Para os ensaios microbiológicos, as duas cepas de *S. aureus* foram padronizadas à uma densidade óptica de 0,121, e inoculadas em meio de cultura Plate Count Agar. As estirpes foram submetidas às concentrações de 30%, 20%, 10% 5% e 1%, v/v do extrato hidroalcoólico rotavaporizado da planta. Tais concentrações foram utilizadas para a avaliação da Concentração Inibitória Mínima (CIM % v/v). Para garantir a confiabilidade dos resultados, foram utilizados os controles positivo e negativo, no experimento. Ao final, verificou-se que nenhuma das concentrações do extrato apresentaram efetividade no combate do desenvolvimento bacteriano, constando a ineficácia do *Zingiber officinale* tanto na inibição à bactéria *S. aureus* proveniente de casos clínicos, quanto na estirpe pura (ATCC 25923). Os resultados obtidos neste trabalho corroboram com os de Wiestet al., (2009), que avaliou a ação anti-estafilocócica de extratos de *Zingiber officinale* com indicativo medicinal ou condimentar, onde o *Staphylococcus aureus* cresceu quando inoculado em meios de cultura contendo o extrato da planta. Concluindo assim que as estirpes de *S. aureus* foram resistentes nas concentrações testadas aos componentes de *Zingiber officinale*. Estudos mais aprofundados devem ser realizados para maior constatação do potencial antimicrobiano da planta avaliada neste estudo.